



## Padrões de Desempenho Estudantil



Abaixo do Básico



Básico




Adequado



Avançado

Os Padrões de Desempenho são categorias definidas a partir de cortes numéricos que agrupam os níveis da Escala de Proficiência, com base nas metas educacionais estabelecidas pelo AVALIANDO IDEPB. Esses cortes dão origem a quatro Padrões de Desempenho, os quais apresentam o perfil de desempenho dos estudantes:

-  Abaixo do Básico
-  Básico
-  Adequado
-  Avançado

Desta forma, estudantes que se encontram em um Padrão de Desempenho abaixo do esperado para sua etapa de escolaridade precisam ser foco de ações pedagógicas mais especializadas, de modo a garantir o desenvolvimento das habilidades necessárias ao sucesso escolar, evitando, assim, a repetência e a evasão.

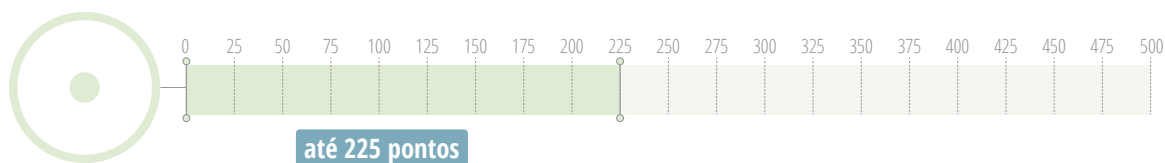
Por outro lado, estar no Padrão mais elevado indica o caminho para o êxito e a qualidade da aprendizagem dos estudantes. Contudo, é preciso salientar que mesmo os estudantes posicionados no Padrão mais elevado precisam de atenção, pois é necessário estimulá-los para que progridam cada vez mais.

Além disso, as competências e habilidades agrupadas nos Padrões não esgotam tudo aquilo que os estudantes desenvolveram e são capazes de fazer, uma vez que as habilidades avaliadas são aquelas consideradas essenciais em cada etapa de escolarização e possíveis de serem avaliadas em um teste de múltipla escolha. Cabe aos docentes, através de instrumentos de observação e registros utilizados em sua prática cotidiana, identificarem outras características apresentadas por seus estudantes e que não são contempladas nos Padrões. Isso porque, a despeito dos traços comuns a estudantes que se encontram em um mesmo intervalo de proficiência, existem diferenças individuais que precisam ser consideradas para a reorientação da prática pedagógica.

São apresentados, a seguir, exemplos de itens\* característicos de cada Padrão.

*\*O percentual de respostas em branco e nulas não foi contemplado na análise.*

## Abaixo do Básico



Analisando-se as habilidades presentes neste Padrão de Desempenho, constata-se que os estudantes ainda estão em processo de desenvolvimento de habilidades mais sofisticadas envolvidas na compreensão de textos.

Com relação às operações inferenciais, esses estudantes depreendem informações implícitas, o sentido de palavras ou expressões, o efeito do uso de pontuação e de situações de humor.

No que diz respeito ao tratamento das informações globais, eles identificam o assunto e interpretam textos que conjugam linguagem verbal e não verbal, cuja temática se relaciona ao seu cotidiano.

Neste Padrão, os estudantes evidenciam indícios da apropriação de elementos que estruturam o texto, expressa pela retomada de informações por meio de pronomes pessoais retos, por substituição lexical. Além disso, reconhecem relações lógico-discursivas, indicadas por advérbios e locuções adverbiais e por marcadores de causa e consequência.

Constata-se, também, que, em relação às informações da base textual, eles identificam elementos da estrutura narrativa e distinguem fato de opinião.

No campo da variação linguística, identificam interlocutores por meio das marcas linguísticas.

Percebe-se, ainda, que esses estudantes estão em contato mais intenso com eventos de letramento, pois conseguem identificar a finalidade de alguns textos que circulam em uma sociedade letrada.

A habilidade mais complexa demonstrada pelos estudantes neste Padrão é a capacidade de construir relações de intertextualidade, comparando textos que tratam do mesmo tema.

Os estudantes que apresentam este padrão de desenvolvimento de habilidades estão muito aquém da competência leitora esperada. Seu desempenho corresponde ao que seria esperado para estudantes ao final de apenas cinco anos de estudos.

Leia o texto abaixo.



Disponível em: <[www.maquinadequadrinhos.com.br/](http://www.maquinadequadrinhos.com.br/)>. Acesso em: 3 maio 2010. (P100188EX\_SUP)

(P100133ES) Nesse texto, a estrelinha ficou triste porque

- A) assistiu a uma tentativa de salvar o mundo.
- B) estava fora de seu ambiente natural.
- C) teve sua luz ofuscada pela fumaça da fábrica.
- D) percebeu a destruição causada pelo homem.
- E) viu a menina plantando uma flor.

Esse item avalia a habilidade de o estudante realizar a leitura conjunta de texto verbal e não verbal, extraindo do suporte oferecido as informações necessárias para a compreensão da proposta sugerida pelo comando.

É esperado que os estudantes do 3º ano do Ensino Médio sejam capazes de entender, de maneira abrangente, textos como histórias em quadrinhos, devido à recorrência desse gênero desde os anos iniciais de aprendizagem. Tratando-se, especificamente, do suporte apresentado, considera-se que, mesmo que o estudante não tenha familiaridade com os personagens ou com os gibis da Turma da Mônica, ele saiba interpretar as expressões dos personagens, perceber as ações,

juntamente com as falas dos balões, e relacionar esses elementos aos que constituem o cenário, bem como à narrativa em sua totalidade.

Os estudantes que optaram pela alternativa A, provavelmente, focalizaram o último quadrinho, em que a menina pratica um gesto de colaboração com a natureza. Eles devem ter entendido que o ato de plantar uma flor poderia ser a “salvação do mundo”. Porém, a expressão da estrelinha, que sorria no último quadrinho, contraria a ideia de tristeza exposta no comando.

Já os estudantes que escolheram a alternativa B, possivelmente, inferiram que a estrelinha estava fora de seu ambiente natural, em função

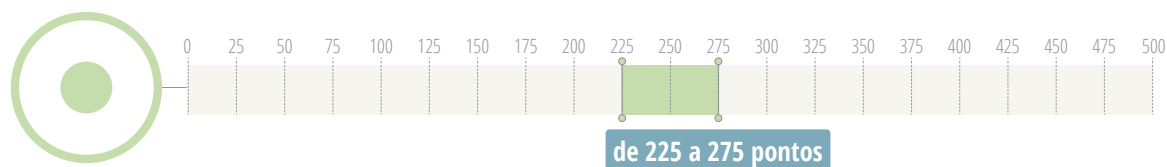
de a história se passar durante o dia, e não durante a noite, período em que seria esperado o aparecimento das estrelas. Contudo, ao realizar a leitura do texto, percebe-se que esse fato não contribui para a tristeza da estrelinha.

Os estudantes que optaram pela alternativa C, provavelmente, ativeram-se ao segundo quadrinho, em que há a imagem da fumaça da fábrica. Certamente, a fumaça é um dos elementos que entristecem a estrela; porém, é preciso associar esse fato também à poluição da água e ao corte das árvores, já que são todos causadores do desgosto da estrelinha.

Similar à escolha dos estudantes que marcaram a alternativa A, a opção pela alternativa E demonstra que os estudantes atentaram-se, apenas, à imagem do quadrinho final, em que se vê a menina plantando uma árvore. Entretanto, embora seja uma das cenas do texto, essa informação não contempla a causa da tristeza da estrelinha: pelo contrário, aponta a razão de a personagem voltar a brilhar.

Por fim, aqueles estudantes que escolheram a alternativa D (o gabarito) demonstraram ter correspondido de modo satisfatório à expectativa do item, conjugando os elementos verbais e não verbais da história em quadrinhos, o que os levou a compreender que a estrelinha ficou triste pelo descaso do homem com a natureza.

## Básico



Neste Padrão de Desempenho, encontram-se habilidades mais complexas, que exigem dos estudantes uma maior autonomia de leitura em face das atividades cognitivas que lhes são exigidas e dos textos com os quais irão interagir. Esses estudantes já interagem com textos expositivos e argumentativos cujas temáticas sejam conhecidas e são capazes de identificar informações parafraseadas e distinguir a informação principal das secundárias.

Eles demonstram conhecimento acerca das relações estabelecidas por conjunções, preposições, pronomes e advérbios, que constroem um texto coeso e coerente, e geram os efeitos de sentido pretendidos pelo autor. Além disso, recuperam informações em textos por meio de referência pronominal (além dos pronomes pessoais e dos indefinidos, acrescentem-se os pronomes demonstrativos e os possessivos). Recuperam, ainda, informações referenciais baseadas na omissão de um item, elipse de uma palavra, um sintagma ou uma frase.

Quanto à variação linguística, esses estudantes identificam expressões próprias de linguagem técnica e científica.

No que se refere à intertextualidade, fazem a leitura comparativa de textos que tratam do mesmo tema, revelando um avanço no tratamento das informações apresentadas.

O processo inferencial, durante a leitura, é feito por esses estudantes pelo reconhecimento do tema do texto; do sentido de expressões complexas; do efeito de sentido decorrente do uso de notações em textos que conjugam mais de uma linguagem; do efeito de sentido decorrente do uso de recursos morfossintáticos. Observa-se, assim, uma ampliação das ações inferenciais realizadas pelos estudantes que apresentam um desempenho que os posiciona neste Padrão.

Com relação à leitura global de textos, os estudantes, conseguem identificar a tese e os argumentos que a sustentam; reconhecem a função social de textos fabulares e de outros com temática científica.

Percebe-se, portanto, que os estudantes localizados neste Padrão de Desempenho já desenvolveram habilidades próprias de uma leitura autônoma.

Leia o texto abaixo.

<b>Eu te amo não diz tudo!</b>	
5	<p>O cara diz que te ama, então tá! Ele te ama. Sua mulher diz que te ama, então assunto encerrado. Você sabe que é amado porque lhe disseram isso, as três palavrinhas mágicas. Mas ouvir que é amado é uma coisa, sentir-se amado é outra, uma diferença de quilômetros.</p> <p>A demonstração de amor requer mais do que beijos [...] e palavras, precisa de lealdade, sinceridade, fidelidade...</p> <p>Sentir-se amado é sentir que a pessoa tem interesse real na sua vida, que zela pela sua felicidade, que se preocupa quando as coisas não estão dando certo, que coloca-se a postos para ouvir suas dúvidas e que dá uma sacudida em você quando for preciso.</p>
10	<p>Sentir-se amado é ver que ela se lembra de coisas que você contou há dois anos atrás; é vê-la tentar reconciliar você com seu pai, é ver como ela fica triste quando você está triste e como sorri com delicadeza quando diz que você está fazendo uma tempestade em copo d'água.</p> <p>Sentem-se amados aqueles que perdoam um ao outro e que não transformam a mágoa em munição na hora da discussão...</p>
15	<p>Sente-se amado aquele que se sente aceito, que se sente inteiro.</p> <p>Sente-se amado aquele que tem sua solidão respeitada, aquele que sabe que tudo pode ser dito e compreendido.</p> <p>Sente-se amado quem se sente seguro para ser exatamente como é, sem inventar um personagem para a relação, pois personagem nenhum se sustenta muito tempo.</p>
20	<p>Sente-se amado quem não ofega, mas suspira; quem não levanta a voz, mas fala; quem não concorda, mas escuta.</p> <p>Agora, sente-se e escute: Eu te amo não diz tudo! “Me ame quando eu menos merecer, pois é quando eu mais preciso”.</p>

MEDEIROS, Martha. Disponível em: <<http://www.aldeianago.com.br/artigos/6-comportamento/6046-sentir-se-amado-por-martha-medeiros>>. Acesso em: 26 out. 2012. (P120035E4\_SUP)

(P120038E4) Nesse texto, a expressão “tempestade em copo d'água” (l. 12) sugere

- A) alerta.
- B) deboche.
- C) exagero.
- D) ilusão.
- E) tamanho.

Esse item avalia a habilidade de os estudantes inferirem o efeito da escolha de uma determinada palavra ou expressão, levando em conta o contexto apresentado pelo suporte utilizado e a proposta avaliativa trazida pelo comando. Apesar de a habilidade apresentar maior nível de complexidade e exigir maior interação entre os estudantes e o texto, é esperado que, nessa fase da aprendizagem, eles já estejam aptos a executar com eficiência a tarefa solicitada pelo comando.

O suporte é uma crônica, na qual o narrador apresenta o contraste entre as formas de expressão

do amor: a declaração e os atos que demonstram o sentimento. O texto é construído com exemplos de demonstração real do que seria o amor, na visão do narrador, em oposição à afirmação “eu te amo” sem comprovação desse sentimento.

Em um desses exemplos (quarto parágrafo), o narrador afirma que uma prova de amor seria o ser amado permanecer equilibrado no momento em que o outro demonstrar desequilíbrio emocional: para exemplificar esse desequilíbrio, o narrador utiliza a expressão, próxima da oralidade, “tempestade em copo d'água”. No contexto,

é possível perceber que essa expressão está relacionada ao estado emocional alterado e ao exagero.

Os estudantes que optaram pela alternativa C – o gabarito – demonstraram perceber que a opção do narrador em usar a expressão “tempestade em copo d`água” seria ilustrar uma situação de exagero.

A opção pela alternativa A revela que os respondentes entenderam que a expressão em destaque no comando para resposta teria sido utilizada para chamar a atenção durante uma discussão entre a pessoa amada e seu parceiro; portanto, indicaria um alerta.

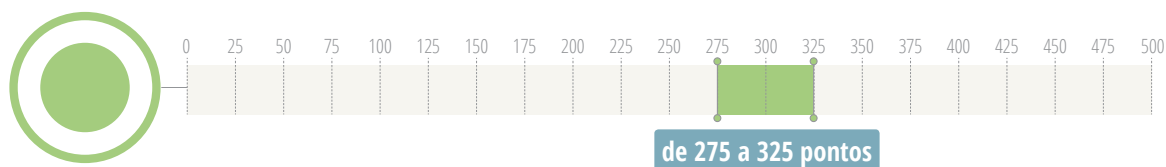
Aqueles que escolheram a alternativa B prenderam-se à informação de que a pessoa amada sorri

antes de pronunciar a frase em análise nesse item, entendendo esse gesto como uma zombaria, sem atentar-se à afirmação do narrador “sorri com delicadeza”.

Ao marcar a alternativa D, os estudantes demonstram perceber o caráter metafórico da expressão “tempestade em copo d`água”, porém, comentem um equívoco ao relacioná-lo ao efeito de “ilusão”.

Por fim, os estudantes que tiveram como escolha a alternativa E levaram em conta apenas aspectos denotativos da expressão apresentada – a tempestade como algo grande, de tamanho elevado –, esquecendo-se do efeito metafórico do uso da expressão, que parte da concepção de tamanho, bem como o contexto apresentado.

## Adequado



As habilidades características deste Padrão de Desempenho revelam um avanço no desenvolvimento da competência leitora, pois os estudantes demonstram ser capazes de realizar inferência de sentido de palavras ou expressões em textos literários, em prosa e verso; interpretar textos de linguagem mista; reconhecer o efeito de sentido do uso de recursos estilísticos e de ironia e identificar o valor semântico de expressões adverbiais pouco usuais.

No campo da variação linguística, reconhecem expressões de linguagem informal e marcas de regionalismo, além de reconhecerem a gíria como traço de informalidade.

Quanto ao tratamento das informações globais do texto, distinguem a informação principal das secundárias e identificam gêneros textuais diversos.

No que concerne à construção do texto, reconhecem relações lógico-discursivas expressas por advérbios, locuções adverbiais e conjunções. Na realização de atividades de retomada por meio do uso de pronomes, esses estudantes conseguem recuperar informações por meio do uso de pronomes relativos.

Eles demonstram, ainda, a capacidade de localizar informações em textos expositivos e argumentativos, além de identificar a tese de um artigo de opinião e reconhecer a adequação vocabular como estratégia argumentativa.

Neste Padrão, os estudantes demonstram, portanto, uma maior familiaridade com textos de diferentes gêneros e tipologias.



**Leia o texto abaixo.**

A explosão dos computadores pessoais, as “infovias”, as grandes redes – a internet e a *world wide web* – atropelaram o mundo. Tornaram as leis antiquadas, reformularam a economia, reordenaram prioridades, redefiniram os locais de trabalho, desafiaram as constituições, mudaram o conceito de realidade e obrigaram as pessoas a ficar sentadas, durante longos períodos de tempo, diante de telas de computadores, enquanto o *CD-Rom* trabalha. Não há dúvida de que vivemos a revolução da informática e diz o professor, Nicholas Negroponte, revoluções não são sutis.

*Jornal do Brasil*. 13 fev. 1996. (P110029CE\_SUP)

(P110029CE) A tese defendida pelo autor desse texto é de que a revolução da informática

- A) acomodou as pessoas.
- B) estipulou as prioridades.
- C) prejudicou a economia.
- D) redefiniu a sociedade.
- E) socializou a população.

Esse item avalia a habilidade de os estudantes identificarem a tese desenvolvida em textos de variados gêneros. Tal habilidade requer refinamento de leitura e compreensão das estruturas componentes do texto, no sentido de apreender a tese, a ideia defendida através, principalmente, dos mecanismos argumentativos.

O suporte apresenta um texto curto e informativo, permeado pela tomada de posição no assunto tratado, levando o leitor a compreender a “revolução da informática” como um processo em que a sociedade se vê forçada a repensar sua organização, dada a interferência abrangente e relevante da internet e das inovações tecnológicas.

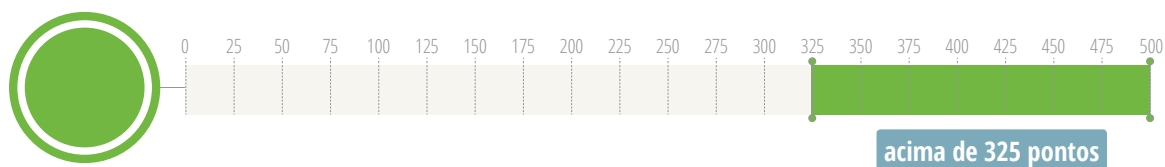
Os estudantes que assinalaram a alternativa D demonstraram a capacidade de associar suas experiências de mundo aos argumentos utilizados no texto para compreender a tese defendida de que as mudanças comportamentais trazidas pelos avanços da informática foram capazes de transformar a sociedade atual.

Por outro lado, as alternativas distratoras demonstram uma atenção maior dada aos subsídios argumentativos da tese. Os estudantes que marcaram as alternativas B e C possivelmente

se prenderam a informações dadas no início do texto para discorrer sobre os efeitos advindos do processo de informatização da sociedade, dentre eles, o fato de as leis, tradicionalmente instituídas, ficarem ultrapassadas, e a reordenação das prioridades, além da “reformulação da economia”, entendida pelos estudantes que marcaram a alternativa C como prejuízo econômico.

Na mesma medida, os estudantes que escolheram as alternativas A e E entenderam que a tese do autor estaria baseada no trecho “mudaram o conceito de realidade e obrigaram as pessoas a ficar sentadas [...] diante de telas de computadores”, associando essas alternativas a uma possível crítica à postura daqueles que mantêm relações somente pela internet e não buscam novas formas de interação – alternativa A – ou apoiaram sua escolha no fato de que a internet trouxe novas formas de socialização nas várias instâncias da vida pessoal – alternativa E .

## Avançado



Analisando as habilidades posicionadas neste Padrão, pode-se concluir que os estudantes que nele se encontram conseguem interagir com textos de alta complexidade estrutural, temática e lexical.

No campo dos efeitos de sentidos, eles demonstram ser capazes de reconhecer os efeitos do uso de recursos morfossintáticos diversos, de notações, de repetições e de escolha lexical, em gêneros de várias naturezas e temáticas, revelando maior conhecimento linguístico associado aos aspectos discursivos dos textos.

Eles realizam operações de retomada com alta complexidade, como as realizadas por meio de pronomes demonstrativos e indefinidos, retos, incluindo também elipses.

São capazes de analisar, com maior profundidade, uma maior gama de textos argumentativos, narrativos, expositivos, instrucionais e de relato, observando diversas categorias ainda não atingidas anteriormente, tanto no interior do texto, quanto na comparação entre eles. Na intertextualidade, inferem diferentes posicionamentos em relação ao mesmo assunto em textos de tipologias diferentes.

No tocante à análise de textos que conjugam diversas tipologias, são capazes de identificá-las e analisá-las, reconhecendo seus objetivos separada ou conjuntamente. Analisam gêneros textuais híbridos, considerando as condições de produção e os efeitos de sentido pretendidos.

Em textos literários complexos, inferem o significado da metáfora e o efeito de sentido pretendido com seu uso.

Portanto, os estudantes que se posicionam acima desse ponto na Escala de Proficiência podem ser considerados leitores proficientes, capazes de selecionar informações, levantar hipóteses, realizar inferências e autorregular sua leitura, corrigindo sua trajetória interpretativa quando suas hipóteses não são confirmadas pelo texto.

Leia o texto abaixo.

**Como surgiram o Dia das Mães e outros feriados comerciais?**

Marina Montomura

Na verdade, o Dia das Mães não tem uma origem comercial. Desde a Grécia Antiga, havia celebrações na entrada da primavera, em homenagem a Reia, mãe de Zeus e considerada matriarca de todos os deuses. Mas essa festa ancestral se perdeu, e o Dia das Mães atual só surgiu no início do século passado, nos Estados Unidos, como homenagem às mulheres que haviam perdido os filhos na Guerra Civil Americana. A americana Anna Jarvis conseguiu oficializar primeiro o feriado em sua cidade, Webster, depois no estado de Virgínia Ocidental e, em 1914, o feriado se tornou nacional em todo o país. No Brasil, a data começou a ser comemorada sob influência americana – foi introduzida pela Associação Cristã de Moços (ACM) em 1918 – e, em 1932, foi oficializada pelo presidente Getúlio Vargas. Só em 1949, a data ficou mais comercial, quando rolaram propagandas para aumentar as vendas. Outros feriados, que têm uma origem “nobre” fora do Brasil e aqui ganharam caráter mais comercial, são o Dia dos Namorados, Dia da Criança e o Dia dos Pais.

*Mundo Estranho*. São Paulo: Abril, ed. 87, p. 34. \*Adaptado: Reforma Ortográfica. (P120077A9\_SUP)

(P120077A9) Quanto à origem do Dia das Mães, é possível concluir que

- A) celebrava o início da primavera.
- B) começou a ser comemorado em 1949.
- C) estava vinculado a instituições religiosas.
- D) surgiu no século XIX nos Estados Unidos.
- E) teve sua base em uma motivação nobre.

Esse item avalia a habilidade de os estudantes inferirem informações que não se encontram na superfície textual, a partir do entendimento dos elementos dispostos na escrita do texto. Inferir informações implícitas em um texto literário é mais comum no ambiente escolar, dada a versatilidade metafórica oferecida por este tipo de texto: por isso, pressupõe-se que a dificuldade aparente do item em questão se refere ao fato de a habilidade ser verificada em um texto de caráter informativo.

Nesse sentido, os estudantes que escolheram a alternativa A não conseguiram realizar a inferência solicitada pelo item, pois consideraram uma informação inicial apresentada pelo texto, que se relaciona à primavera na Grécia Antiga e a seus deuses.

Doutro modo, os estudantes que optaram pela alternativa B fixaram-se no fato de a data ter se tornado mais comercial, o que demonstra uma atenção maior direcionada à caracterização

conferida à data no título. Isso apresenta a dificuldade de conjugar informações para identificar uma ideia subentendida, já que eles apontaram um dado pontual do texto.

Percebe-se uma oposição do entendimento da abordagem proposta pela habilidade nas escolhas dos estudantes pelas alternativas C e D, visto que estas apresentam informações explícitas sobre a tentativa de Anna Jarvis e de associações religiosas, como a Associação Cristã de Moços, por exemplo, de instituírem o Dia das Mães como feriado.

Finalmente, os estudantes que assinalaram a alternativa E compreendem que a homenagem às mães que perderam seus filhos na guerra civil estadunidense é uma motivação nobre para a criação do Dia das Mães, e não puramente comercial.